



# A Santa Sé

---

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

**ATO DE VENERAÇÃO DA IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA ESPANHA**  
**ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO**

*Praça Espanha*

*Sexta-feira, 8 de dezembro de 2017*

**[Multimídia]**

---

Mãe Imaculada,  
pela quinta vez venho aos teus pés como Bispo de Roma,  
prestar-te homenagem em nome de todos os habitantes desta cidade.  
Queremos agradecer-te a atenção constante  
com que acompanhas o nosso caminho,  
o caminho das famílias, das paróquias, das comunidades religiosas;  
o caminho de quantos, todos os dias, às vezes com dificuldade,  
atravessam Roma para ir trabalhar;  
dos doentes, dos idosos, de todos os pobres,  
de tantas pessoas que imigraram para cá de terras de guerra e de fome.  
Obrigado porque, assim que te dirigimos um pensamento  
ou um olhar, ou uma Ave-Maria fugaz,  
sentimos sempre a tua presença materna, terna e forte.

Ó Mãe, ajuda esta cidade a desenvolver os “anticorpos”  
contra alguns vírus dos nossos tempos:  
a indiferença, que diz: “Não me diz respeito”;  
a má educação cívica que despreza o bem comum;  
o medo do diverso e do estrangeiro;  
o conformismo disfarçado de transgressão;  
a hipocrisia de acusar os outros, quando se fazem as mesmas coisas;

a resignação à degradação ambiental e ética;  
a exploração de tantos homens e mulheres.  
Ajuda-nos a rejeitar estes e outros vírus  
com os anticorpos que derivam do Evangelho.  
Leva-nos a adquirir o bom hábito  
de ler todos os dias um trecho do Evangelho  
e, a teu exemplo, conservar no coração a Palavra,  
para que, como uma boa semente, dê fruto na nossa vida.

Virgem Imaculada,  
há 175 anos, pouco distante daqui,  
na igreja de Santo André “delle Fratte”,  
tocaste o coração de Afonso Ratisbonne, que naquele momento  
de ateu e inimigo da Igreja, se tornou cristão.  
A ele mostraste-te como Mãe de graça e de misericórdia.  
Concede também a nós, especialmente na provação e na tentação,  
fixar o olhar nas tuas mãos abertas,  
que deixam descer sobre a terra as graças do Senhor,  
e despojar-nos de qualquer arrogância orgulhosa,  
para nos reconhecermos como somos realmente:  
pequenos e pobres pecadores, mas sempre teus filhos.  
E assim, pegar na tua mão para nos deixarmos reconduzir rumo a Jesus, nosso irmão e salvador,  
e ao Pai celeste, que nunca se cansa de nos esperar  
e de nos perdoar, quando voltamos para Ele.

Obrigado, ó Mãe, porque nos ouves sempre!  
Abençoa a Igreja que está em Roma,  
abençoa esta Cidade e o mundo inteiro.  
Amém!